

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA (PLACON)

MUNICÍPIO DE RIO BANANAL / ES

Gestão de Riscos e Desastres - Proteção e Defesa Civil

Versão Final Integral e Unificada 2.0 - 2026





1 INTRODUÇÃO E DIRETRIZES LEGAIS

1.1 Documento de Aprovação e Compromisso Institucional

O presente Plano Municipal de Contingência (PLAMCON) para Inundações, Deslizamentos, Secas e Estiagens do Município de Rio Bananal/ES estabelece os procedimentos formais, critérios de ativação, protocolos operacionais e atribuições dos órgãos e instituições que compõem o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil. Este instrumento visa garantir uma resposta governamental e comunitária rápida, integrada e eficiente diante da iminência ou ocorrência de desastres naturais no território municipal.

Os órgãos signatários deste documento assumem o compromisso legal e operacional de manter suas equipes preparadas, seus recursos materiais inventariados e de atuar em estrita conformidade com os protocolos aqui descritos. A coordenação geral das ações compete à Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC), com supervisão direta do Gabinete do Prefeito.

1.2 Alinhamento com a Legislação Nacional e Estadual

Este plano foi elaborado em total consonância com a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC), instituída pela **Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012**, com o **Decreto Federal nº 10.593, de 24 de dezembro de 2020**, que regulamenta o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC), e com as diretrizes operacionais estabelecidas pela Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil do Espírito Santo (CEPDEC/ES). O foco central reside na salvaguarda de vidas humanas, na mitigação de danos socioeconômicos e ambientais, e no pronto restabelecimento dos serviços essenciais.



PÁGINA DE ASSINATURAS

DEFESA CIVIL	
	Bruno Pella Prefeito Municipal
Polícia Militar do Espírito Santo – Rio Bananal	
Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo	
	Ronaldo Bissoli Coordenador de Proteção e Defesa Civil
	Leonardo Plínio de Vasconcelos Setor Técnico COMPDEC
	Amanda Carareto Bravin Controladoria Interna
RIO BANANAL	
	Rodrigo Neves de Freitas Procuradoria Geral do Município
Adriani Ozório do Nascimento Ministério Público do Estado do Espírito Santo - Promotoria de Rio Bananal	
	Vilson Teixeira Gonçalves Câmara Municipal de Rio Bananal



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BANANAL
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
Avenida 14 de setembro, Centro, CEP 29920-000, Rio Bananal-ES.
Tel. (27) 3265-2920



Aparecida de Deus Julião Oliozi
Secretaria Municipal de Administração – SEMAD

Rander Benedito Prates
Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS

Alessandra Altoé Ferreira Picoli
Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SEMEC

Aline Bazoni
Secretaria Municipal de Finanças – SEMUFI

José Carlos Fiorim Fiorot
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos – SEMOB

Zuleima Patricia Javarini dos Santos
Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA

Pedro José Lucindo
Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Lazer – SECTEL

Gedson Chagas
Secretaria Municipal de Agricultura – SEMAG

Leandro Laurete
Secretaria Municipal de Serviços Urbanos – SMSU

Geraldo Dion Dionísio Basílio
Centro Vocacional Dom Orione



2 REGISTRO DE REVISÕES E HISTÓRICO

Com o propósito de assegurar a permanente atualização do documento diante das transformações demográficas, climáticas e estruturais do município, o PLACON passa por ciclos regulares de auditoria e revisão técnica. O quadro abaixo consolida o histórico de alterações oficiais aplicadas a este plano.

Quadro de Controle de Versões do PLACON

Versão	Data	Descrição Técnico-Editorial das Alterações	Responsável Técnico
Versão 1.0	Dezembro / 2023	Elaboração inicial do plano com base na estrutura narrativa histórica de gestão de desastres.	Equipe Intersetorial COMPDEC
Versão 2.0	Junho / 2026	Revisão integral e unificação operacional por meio de conversão de blocos de texto narrativos em matrizes, tabelas e quadros técnicos. Correção de dados demográficos (IBGE 2022). Inclusão da COBRADE, da Matriz RACI, dos POPs estruturados, dos protocolos expandidos do SCO e dos inventários logísticos funcionais. Sanadas lacunas referentes a riscos rurais e segurança jurídica, atualização de frota com função definida para cada equipamento/veículo e registros de assinatura, inclusão de rotas de fulga, inserção de estimativas preliminares de população exposta na matriz de vulnerabilidade social, inclusão do POP de vistoria e liberação de vias e pontes rurais, inclusão de metas estratégicas de censo, inclusão de cronograma de simulados e cooperação intermunicipal.	COMPDEC / Equipe Técnica Defesa Civil



LISTA DE SIGLAS

- **ANA** – Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico
- **CBMES** – Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo
- **CCO** – Centro de Comando em Operações
- **CEPDEC/ES** – Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil do Espírito Santo
- **COBRADE** – Classificação e Codificação Brasileira de Desastres
- **COMPDEC** – Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil
- **CPRM** – Serviço Geológico do Brasil
- **DMATE** – Declaração Municipal de Atuação em Emergência
- **FIDE** – Formulário de Informações do Desastre
- **IBGE** – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- **INCAPER** – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
- **INMET** – Instituto Nacional de Meteorologia
- **LGPD** – Lei Geral de Proteção de Dados
- **PCD** – Pessoa com Deficiência
- **PLAMCON** – Plano Municipal de Contingência
- **PMES** – Polícia Militar do Espírito Santo
- **PNPDEC** – Política Nacional de Proteção e Defesa Civil
- **POP** – Procedimento Operacional Padrão
- **RACI** – Matriz de Responsabilidades (Responsible, Accountable, Consulted, Informed)
- **S2ID** – Sistema Integrado de Informações sobre Desastres
- **SAAE** – Serviço Autônomo de Água e Esgoto
- **SAMU** – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
- **SCO** – Sistema de Comando em Operações
- **SEDEC** – Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil



3 SITUAÇÃO E CENÁRIOS DE RISCO

3.1 Caracterização Geral do Município

Abaixo, os dados gerais de caracterização geográfica, climática e demográfica de Rio Bananal/ES foram consolidados em um quadro técnico para rápida identificação e contextualização do cenário territorial pelas equipes de campo.

Quadro 1: Perfil Territorial e Indicadores de Rio Bananal/ES

Parâmetro	Detalhamento Técnico / Dados Oficiais
Localização Geográfica	Mesorregião Litoral Norte Espírito-Santense, Microrregião de Linhares, distante aproximadamente 175 km da capital Vitória, inserido na bacia hidrográfica do rio Doce, sub-bacia do rio São José.
Área Territorial	642,2 km ² .
Relevo Predominante	Predominantemente montanhoso e rochoso.
Clima (Köppen)	Clima tropical com inverno seco (Aw, classificação de Köppen).
Regime Pluviométrico	Verão chuvoso (novembro a abril) e inverno seco (maio a outubro), com precipitação média anual de 1.175 mm.
População Residente	19.274 habitantes (Conforme dados oficiais do Censo do IBGE de 2022).
Densidade Demográfica	30,03 hab/km ² .
Divisão Distrital	Distrito de São Jorge de Tiradentes, situado a 20,5 km da sede municipal.



Parâmetro	Detalhamento Técnico / Dados Oficiais
Limites Municipais	Faz limite com os municípios de Linhares, Governador Lindenberg, Sooretama, Vila Valério e São Domingos do Norte.

Nota de Auditoria e Gestão de Dados: A versão anterior do plano apresentava dados populacionais conflitantes e desatualizados. A partir desta revisão, adota-se como referência oficial exclusiva o Censo IBGE de 2022. Fica instituída a obrigatoriedade de atualização anual automática desses indicadores junto ao Portal de Cidades do IBGE pela equipe técnica da COMPDEC, minimizando estimativas não referenciadas.

3.2 Classificação dos Desastres Segundo a COBRADE

Em estrita conformidade com a Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (COBRADE), os cenários de risco previstos para o território municipal foram codificados de forma a subsidiar o preenchimento imediato de formulários oficiais (FIDE, DMATE) e a inserção célere de dados no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2ID).

Tabela 1: Codificação e Aplicação da COBRADE no Município

Grupo de Desastre	Tipo de Desastre	Código COBRADE	Área de Aplicação Operacional / Impacto
Hidrológico	Inundação (gradual)	1.2.1.0.0	Sede municipal – bairros Santo Antônio e São Sebastião.
Hidrológico	Enxurrada	1.2.2.0.0	Canal Rio Dom Pedro e afluentes rurais.
Hidrológico	Alagamento	1.2.3.0.0	Áreas urbanas de baixa drenagem pluvial.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BANANAL
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
Avenida 14 de setembro, Centro, CEP 29920-000, Rio Bananal-ES.
Tel. (27) 3265-2920



Grupo de Desastre	Tipo de Desastre	Código COBRADE	Área de Aplicação Operacional / Impacto
Geológico	Deslizamento de encosta / solo ou rocha	1.1.3.2.1	Encostas suscetíveis dos bairros Santo Antônio e São Sebastião.
Climatológico	Estiagem	1.4.1.1.0	Zona rural e impacto no sistema de abastecimento público (SAAE).
Climatológico	Seca	1.4.1.2.0	Cenário de escassez hídrica extrema e prolongada no município.

3.3 Cenários de Risco Mapeados (CPRM)

O mapeamento técnico estruturado pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM) identifica as áreas de alto e muito alto risco para movimentos de massa e eventos hidrológicos graves na sede municipal, estabelecendo bases sólidas para vistorias e evacuações.



Imagem aeroespacial das áreas de risco mapeadas pelo CPRM no município de Rio Bananal

Tabela 2: Detalhamento Técnico das Áreas de Risco (CPRM)

Código CPRM	Localização	Grau Risco	COBRADE	Descrição Técnica do Cenário	Histórico de Eventos	Fatores Contribuintes
ESRBSR01-CPRM	Bairros Santo Antônio e São Sebastião	Alto	1.2.1.0.0	Inundação de grande parte da sede; lâmina d'água de até 2,0 m em residências.	4 registros (2009, 2011, 2012, 2013) + evento histórico de 1979.	Ocupação irregular de planície de inundação natural.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BANANAL
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
Avenida 14 de setembro, Centro, CEP 29920-000, Rio Bananal-ES.
Tel. (27) 3265-2920



Código CPRM	Localização	Grau Risco	COBRADE	Descrição Técnica do Cenário	Histórico de Eventos	Fatores Contribuintes
BRASIL PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES CPRM Serviço Geológico do Brasil Rio Bananal - Espírito Santo Setembro 2013 ES_RB_SR_01_CPRM Localização: Bairro Santo Antônio e São Sebastião UTM 24 K 0359890 E 7869292 S 1 2 3 4 5  Descrição: Durante os períodos mais chuvosos, ocorre a inundação de grande parte da sede do município de Rio Bananal, uma região de vale cortado pelos Rios Bananal (foto 1) e Panorama. O bairro de Santo Antônio, que é o mais atingido, sofre com essas inundações chegando o nível da água a atingir 2,0m de altura, dentro das casas nas partes mais baixas do relevo e próximas as margens dos rios (fotos 2, 3 e 4). A região comercial também foi bastante prejudicada com a elevação do nível dos rios (foto 5). Tipologia da Processa: inundação de baixa energia de escoamento. Quantidade de imóveis em risco: aprox. 340 casas Quantidade de pessoas em risco: aprox. 1360 pessoas Sugestões de intervenções: • Emissão de alertas durante as chuvas; • Retirada da população das áreas mais críticas; • Dessassoreamento dos canais dos Rios Bananal e Panorama; • Ampliar a aplicação das políticas de controle urbano, preservação e restrição de ocupação das áreas de risco; • Palestras visando uma conscientização ambiental; • Instalação de pluviômetros para monitoramento e alerta em alguns pontos estratégicos do município. Equipe Técnica: Aline Nogueira (SUREG-SA) Marcelly Machado (SURBG-SA) Pesquisadoras em Geociências Legenda:  Delimitação do setor risco  Sentido da drenagem						
ESRBSR02-CPRM	Rua Bertoldo Venturim, Santo Antônio	Muito Alto	1.1.3.2.1	Encosta de alta declividade, solo argilo-arenoso (granito-gnaíse), suscetível a deslizamentos.	Sem registro formal no S2ID; relatos de moradores associam a chuvas intensas.	Ausência de drenagem pluvial estruturada; construções em corte-aterramento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BANANAL
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
Avenida 14 de setembro, Centro, CEP 29920-000, Rio Bananal-ES.
Tel. (27) 3265-2920



Código CPRM	Localização	Grau Risco	COBRADE	Descrição Técnica do Cenário	Histórico de Eventos	Fatores Contribuintes
 BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA ACÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES Rio Bananal - Espírito Santo Setembro 2013 ES_RB_SR_02_CPRM Localização: Bairro Santo Antônio, Rua Bertoldo Venturim UTM 24 K 0359475 E 7869721 S  Descrição: Área de risco muito alto formada por uma encosta de alta declividade, constituída de solo argilo-arenoso proveniente de rochas granito-gnaisicas. Tais solos são muito suscetíveis a deslizamentos e processos erosivos. Em caso de fortes chuvas por um longo período, pode ocorrer o deslizamento com grande potencial destrutivo. A ausência de um sistema de drenagem adequada e eficiente de água pluvial e servida, as águas das telhadas lançadas diretamente sobre o talude e as casas de baixo padrão estrutural (a maioria de madeira) construídas no modelo cortelaireiro (fotos 1, 3 e 4) potencializam o processo de movimento de massa, colocando em risco toda a área em destaque. As fotos 2 e 5 são de uma residência mostrando trincas nas paredes. Tal evidência mostra a instabilidade da área. Tipologia do Processo: Deslizamento plano, do tipo solapado Quantidade de imóveis em risco: 15 casas Quantidade de pessoas em risco: aprox. 60 Sugestões de intervenções 1. Remoção imediata dos moradores das casas representadas aqui pela foto 5 como posterior demolição das mesmas; 2. Alertar os moradores em caso de fortes chuvas para a remoção das mesmas e a médio prazo retirar estas famílias da área de risco; 3. Implantação de políticas de controle urbano para inibir futuras construções e ocupações em áreas de risco; 4. Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal; 5. Palestras visando uma conscientização ambiental e em relação às áreas de risco do município, produção e distribuição de cartilhas com instruções didáticas sobre risco em áreas de encosta; 6. Instalação de pluviômetros para monitoramento e alerta em alguns pontos estratégicos do município. EQUIPE TÉCNICA Aline Nogueira (SUREG-SA) Marcelo Machado (SUREG-SA) Pesquisadoras em Geociências						
ESRBRS03-CPRM	Rua Dom Pedro, São Sebastião	Alto	1.2.2.0.0	Extravasamento do canal Dom Pedro por represamento das águas do rio Bananal.	4 registros (2009, 2011, 2012, 2013) + evento histórico de 1979.	Ocupação irregular de margens; estrangulamento da seção do canal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BANANAL
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
Avenida 14 de setembro, Centro, CEP 29920-000, Rio Bananal-ES.
Tel. (27) 3265-2920



Código CPRM	Localização	Grau Risco	COBRADE	Descrição Técnica do Cenário	Histórico de Eventos	Fatores Contribuintes
 AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES Rio Bananal - Espírito Santo Setembro 2013 ES_RB_SR_03_CPRM Localização: Bairro São Sebastião, Rua D. Pedro UTM 24 K 0361411 E 7868086 S    Descrição: Durante eventos de intensa pluviosidade ocorre o extravasamento das águas do canal do Rio Dom Pedro (fotos 1 e 2), inundando parte do bairro São Sebastião (foto 4). Este canal, por ser mais estreito, sofre o represamento das águas pelo Rio Bananal (foto 3) que é um rio que possui maior vazão e causa o alagamento deste setor com danos materiais. Tipologia do Processo: Inundação de baixa energia de escoamento Quantidade de imóveis em risco: aprox. 20 casas Quantidade de pessoas em risco: aprox. 80 pessoas Sugestões de intervenções • Emissão de alertas durante as chuvas; • Retirada da população das áreas mais atingidas; • Desassoreamento e manutenção do canal; • Ampliar aplicação das políticas de controle urbano, preservação e restrição da ocupação das áreas de risco; • Palestras visando uma conscientização ambiental; • Instalação de pluviômetros para monitoramento e alerta em alguns pontos estratégicos do município. EQUIPE TÉCNICA Aline Nogueira (SUREG-SA) Marcelly Machado (URBG-SA) Pesquisadoras em Geociências Legenda  Delimitação do setor risco  Sentido da drenagem						
ESRBSR04-CPRM	Rua Alberto Quirino Dias	Alto	1.1.3.2.1	Encosta de alta declividade, solo argilo-arenoso, suscetível a escorregamento.	Sem registro formal no S2ID; associação empírica a eventos pluviométricos.	Falta de canalização de águas de chuva; taludes instáveis em cortes residenciais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BANANAL
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
Avenida 14 de setembro, Centro, CEP 29920-000, Rio Bananal-ES.
Tel. (27) 3265-2920



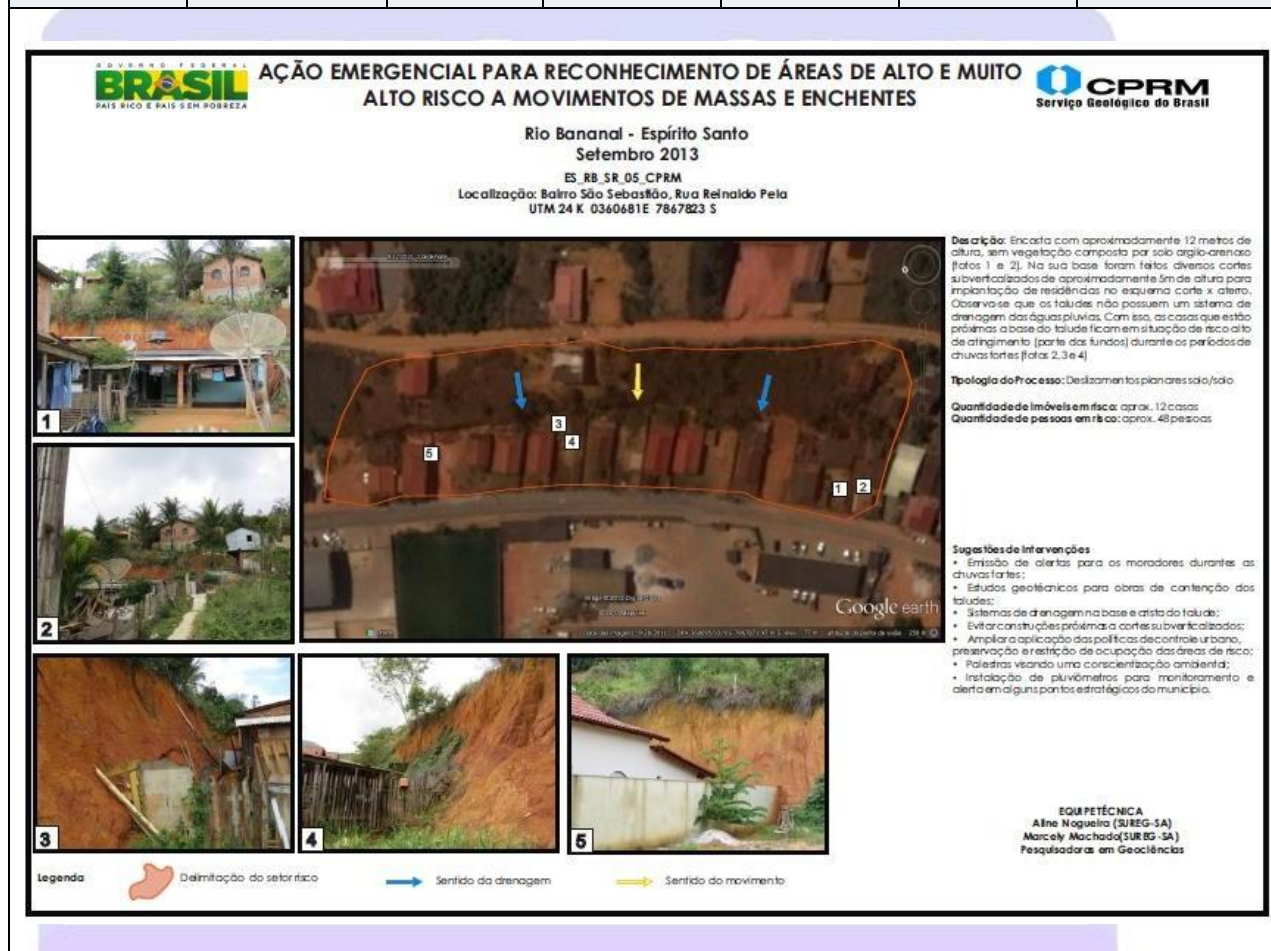
Código CPRM	Localização	Grau Risco	COBRADE	Descrição Técnica do Cenário	Histórico de Eventos	Fatores Contribuintes
AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES Rio Bananal - Espírito Santo Setembro 2013 ES_RB_SR_04_CPRM Localização: Bairro São Sebastião, Rua Alberto Quirino Dias UFM 24 K 361011 E 7868450 5  Descrição: Área de risco alto formada por uma encosta de alta declividade, constituída de solo argilo-arenoso proveniente de rochas granito-gnádicas. Tais solos são muito suscetíveis a deslizamentos e processos erosivos (fotos 1 e 5). Em caso de fortes chuvas por um longo período pode ocorrer o deslizamento com grande poder destrutivo. A ausência de um sistema de drenagem adequado e eficiente de águas pluviais, as águas dos telhados lançadas diretamente sobre a encosta (fotos 2, 4 e 5) e o padrão construtivo de corte e aterro com casas localizadas muito próximas ao talude (figuras 1 a 5) potencializam o processo de movimento de massa, colocando em risco toda a área em destaque. Tipologia do Processo: Deslizamento planar do tipo rotacional. Quantidade de imóveis em risco: 13 casas, 1 hospital e 4 casas comerciais. Quantidade de pessoas em risco: aprox. 52 (correspondente as 13 casas). Sugestões de intervenções i) Monitoramento das casas localizadas na região demarcada; ii) Construção de sistemas de drenagem das águas pluviais; iii) Obras de contenção da encosta feita por profissional responsável (Engenheiro Geotécnico); iv) Implantação de políticas de controle urbano para inibir futura construção e ocupações em áreas de risco; v) Implantação de uma Defesa Civil, efetiva, bem equipada e capacitada; vi) Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal; vii) Realizar visando uma conscientização ambiental e em relação as áreas de risco do município, produção e distribuição de cartilhas com instruções didáticas sobre risco em áreas de encosta; viii) Instalação de pluviômetros para monitoramento e alerta em alguns pontos estratégicos do município. EQUIPE TÉCNICA Aline Nogueira (SUREG-SA) Marcelly Machado (SUREG-SA) Pesquisadoras em Geociências Legenda  Delimitação da setorizado  Sentido do deslizamento  Sentido da drenagem						
ESRBSR05-CPRM	Rua Reinaldo Peixoto, São Sebastião	Alto	1.1.1.3.2.1	Encosta de aprox. 12 m, cortes subverticais de 5 m para implantação residencial precária.	Pendente de complementação de histórico de campo.	Ausência completa de sistema de drenagem de águas pluviais de topo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BANANAL
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
Avenida 14 de setembro, Centro, CEP 29920-000, Rio Bananal-ES.
Tel. (27) 3265-2920



Código CPRM	Localização	Grau Risco	COBRADE	Descrição Técnica do Cenário	Histórico de Eventos	Fatores Contribuintes
-------------	-------------	------------	---------	------------------------------	----------------------	-----------------------



3.3.1 Rotas de Fuga e Pontos de Encontro das Áreas de Risco (CPRM)

Para cada área de risco mapeada pela CPRM, ficam definidos os seguintes pontos de encontro, limites de capacidade e rotas de evacuação preventiva:



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BANANAL
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
Avenida 14 de setembro, Centro, CEP 29920-000, Rio Bananal-ES.
Tel. (27) 3265-2920



Área de Risco	Local	Rota Principal de Fuga	Rota Alternativa
ES_RB_SR_01	Bairro Santo Antônio / São Sebastião (margem dos rios Bananal e Panorama)	Subir pela Rua principal em direção ao centro / área alta.	Rua paralela afastada das margens sentido oposto a calha fluvial. (validação de campo pendente pela COMPDEC no prazo de 90 dias desta revisão).
ES_RB_SR_02	Rua Bertoldo Venturim – encosta alta	Descer pela via lateral em direção à rua principal, evitando a base da encosta.	Via de acesso alternativa ao bairro Santo Antônio.
ES_RB_SR_03	Rua Dom Pedro – Bairro São Sebastião (canal do Rio Dom Pedro)	Afastar-se das margens do canal em direção às cotas mais altas do bairro.	Rua de acesso ao bairro São Sebastião pela cota mais alta (validação de campo pendente pela COMPDEC no prazo de 90 dias desta revisão).
ES_RB_SR_04	Rua Alberto Quirino Dias – encosta	Afastar-se da base da encosta; deslocar-se para via principal do bairro.	Acesso alternativo pela via adjacente.
ES_RB_SR_05	Rua Reinaldo Pela – Bairro São Sebastião	Deslocar-se para via pública afastada da base das encostas.	Acesso pela rua paralela.



3.3.2 Cenário de Seca e Estiagem

Desastre de evolução lenta e severo impacto econômico e social na zona rural, com potencial para desencadear desastres compostos (a exemplo do evento simultâneo de inundação e severa seca ocorrido no município em 2013). Requer monitoramento preventivo rigoroso através de limiares técnicos objetivos.

Tabela 3: Matriz de Gatilhos Técnicos e Níveis de Resposta para Estiagem/Seca

Nível	Gatilho Técnico Operacional	Fonte de Monitoramento	Ação Correspondente Imediata
Atenção	Déficit pluviométrico ≥ 30 dias consecutivos abaixo da média mensal histórica do período.	INMET / INCAPER	Intensificação do monitoramento diário; comunicação de alerta formal ao SAAE e à SEMSA.
Alerta	Déficit ≥ 60 dias; umidade do solo em nível crítico; vazão observada do rio Bananal $\leq 30\%$ da média histórica.	AGERH / SAAE / ANA	Convocação extraordinária da COMPDEC; ativação imediata do plano de distribuição de água; notificação à CEPDEC/ES.
Alarme	Déficit ≥ 90 dias; volume útil de reservatórios do SAAE $< 30\%$ da capacidade total; ou declaração oficial de Estado de Emergência hídrica regional.	SAAE / INMET / AGERH / ANA	Emissão do Decreto Municipal de Situação de Emergência; início de racionamento coordenado; distribuição emergencial via carros-pipa; acionamento de apoio estadual/federal.



3.4 Matriz de Riscos (Probabilidade x Severidade)

A consolidação qualitativa dos cenários mapeados permite à Defesa Civil classificar de maneira lógica o nível de risco resultante, otimizando a alocação de recursos financeiros e a priorização de ações de campo.

Tabela 4: Matriz de Classificação de Riscos e Prioridades

Cenário Avaliado	COBRADE	Probabilidade	Severidade	Nível de Risco	Prioridade
Inundação na sede municipal (Santo Antônio e São Sebastião)	1.2.1.0.0	Alta (recorrência consolidada)	Alta (danos materiais severos e risco à vida)	Crítico	1
Deslizamento de encosta urbano (associado a eventos pluviométricos)	1.1.3.2.1	Média-Alta (relação direta com inundações)	Alta (risco iminente à integridade física)	Crítico	1
Enxurrada / Extravasamento (Canal Dom Pedro)	1.2.2.0.0	Alta	Média-Alta	Alto	2
Estiagem prolongada / Seca severa	1.4.1.1.0 / 1.4.1.2.0	Alta (histórico marcante em 2013)	Média (impacto socioeconômico de larga escala)	Alto	2
Ruptura / Comprometimento de pontes rurais	2.4.1.0.0	Média (não documentada sistematicamente)	Alta (isolamento físico de distritos rurais)	Alto	2



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BANANAL
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
Avenida 14 de setembro, Centro, CEP 29920-000, Rio Bananal-ES.
Tel. (27) 3265-2920



Cenário Avaliado	COBRADE	Probabilidade	Severidade	Nível de Risco	Prioridade
Comprometimento de pequenas barragens e açudes	2.4.1.0.0	Baixa-Média (ausência de inventário técnico)	Alta (risco de efeito cascata com onda de cheia)	Alto	2

Nota Técnica de Revisão: Os cenários envolvendo pontes, travessias e barragens de pequeno porte rurais foram obrigatoriamente inseridos nesta versão unificada para corrigir uma grave vulnerabilidade metodológica constatada no plano anterior, que negligenciava tais estruturas críticas e os impactos do isolamento de comunidades do interior do município.

3.5 Infraestrutura Crítica e Elementos Expostos

O inventário abaixo mapeia de forma integrada os pontos de vulnerabilidade estrutural cuja paralisação total ou parcial inviabiliza as ações governamentais de resposta ou interrompe a continuidade de serviços urbanos básicos.

Tabela 5: Inventário de Infraestrutura Crítica e Vulnerabilidades

Categoria	Elemento Crítico	Localização / Abrangência	Órgão Responsável	Vulnerabilidade Identificada
Abastecimento	Estações de captação e reservatórios	Sede e distritos rurais	SAAE Rio Bananal	Forte dependência de mananciais superficiais altamente suscetíveis à estiagem severa.
Saúde	Unidades Básicas de Saúde (UBS) e PA	Sede e zona rural	SEMSA	Risco latente de sobrecarga assistencial em desastres de inundação ou crises sanitárias hídricas.
Educação	Escolas da rede municipal e	Sede e São Jorge de Tiradentes	SEMEC	Aproveitamento para abrigo



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BANANAL
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
Avenida 14 de setembro, Centro, CEP 29920-000, Rio Bananal-ES.
Tel. (27) 3265-2920



Categoria	Elemento Crítico	Localização / Abrangência	Órgão Responsável	Vulnerabilidade Identificada
	estadual			emergencial fragilizado por falta de plano de ativação formalizado.
Viário	Pontes e travessias rurais	Vias vicinais e conexões rurais	SEMOB / SEMAG	Ausência de registros técnicos de engenharia e cronograma periódico de vistorias estruturais.
Viário	Estradas vicinais de escoamento	Zona rural	SEMAG	Bloqueios recorrentes por quedas de barreiras ou pontos de enxurrada em períodos chuvosos.
Recursos Hídricos	Pequenas barragens e açudes privados	Propriedades agrícolas rurais	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	Falta de cadastro municipal unificado e de Planos de Segurança de Barragens (Lei nº 12.334/2010).
Logística	Seminário Orionita (Dom Orione)	Sede municipal	SEMAS / COMPDEC	Necessidade permanente de repactuação dos acordos de cessão, logística e regras de abrigo.
Energia	Rede de distribuição elétrica aérea	Bairros Santo Antônio / São Sebastião	Concessionária EDP-ES	Histórico de desligamentos e interrupções sistêmicas prolongadas causadas por inundações.



3.6 Matriz de Vulnerabilidade Social

Instrumento operacional configurado para nortear de forma prioritária as frentes de campo em atividades de evacuação ordenada, socorro tático e assistência humanitária básica.

Tabela 6: Fatores de Vulnerabilidade por Setor de Risco

Área de Risco Mapeada	População Exposta	Fatores de Vulnerabilidade Social	Grupos de Atendimento Prioritário
ESRBSR01 / ESRBSR03 (Santo Antônio e São Sebastião)	Estimativa preliminar 1.360 pessoas	Concentração de famílias de baixa renda; edificações com fragilidade estrutural; proximidade excessiva da calha fluvial.	Idosos, crianças, pessoas com deficiência (PCD) e gestantes.
ESRBSR02 / ESRBSR04 / ESRBSR05 (Encostas e Taludes Urbanos)	Estimativa preliminar 160 pessoas.	Ocupações informais em encostas de alta declividade; presença de cortes e aterros instáveis; ausência de redes de escoamento.	Famílias residentes em habitações precárias de madeira e áreas de crista de talude.
Zona Rural Extensa (Cenário de Estiagem/Seca)	A ser quantificado de forma nominal pela COMPDEC.	Elevada dependência de agricultura familiar e agropecuária de subsistência; isolamento geográfico pontual; poços secos.	Pequenos produtores rurais familiares, meeiros e comunidades rurais isoladas.

Diretriz Estratégica Intersetorial: Fica determinado que a COMPDEC e a SEMAS realizem um censo nominal georreferenciado de todas as residências inseridas nos perímetros da CPRM, integrando estes registros a um sistema SIG – Sistema de Informação Geográfica municipal ativo para subsidiar as operações de busca e salvamento.



3.7 Pressupostos do Planejamento

Os parâmetros listados no quadro abaixo fixam os limites de atuação, regras administrativas, balizamentos jurídicos e tempos de resposta que condicionam a exequibilidade operacional das frentes integradas deste plano.

Tabela 7: Parâmetros e Pressupostos Operacionais de Resposta

Dimensão / Fluxo Operacional	Diretriz Técnica e Regra Crítica de Atuação
Regime de Mobilização e Plantão	A capacidade de mobilização das agências de emergência de primeira resposta (CBMES, Polícia Militar, SAMU) opera em plantão ininterrupto (24 horas), sem qualquer redução aos finais de semana, feriados civis ou períodos noturnos.
Acionamento Pós-Expediente Municipal	Os órgãos de suporte da administração direta do município dependem da imediata ativação do plano de chamada integrado formalizado para atuações fora do horário de expediente bancário regular.
Tempo Máximo para Mobilização Total	Fica estabelecido o prazo peremptório de até 2 (duas) horas a contar da ativação oficial para que todos os integrantes municipais assumam seus postos designados.
Antecedência de Alertas Críticos	Os sistemas de monitoramento hidrometeorológico devem subsidiar a emissão de alertas institucionais e alarmes públicos com janela de antecedência mínima ideal de 24 horas do impacto.
Apoio Corporativo do Estado	O envio de reforços estruturais e equipes da CEPDEC/ES deve ocorrer em até 24 horas após a protocolização e homologação do pedido pelo Gabinete do Prefeito.
Abordagem de Resposta a	A resposta aos cenários de seca apoia-se em rotinas permanentes de monitoramento e medidas



Dimensão / Fluxo Operacional	Diretriz Técnica e Regra Crítica de Atuação
Secas	preventivas antecipadas, diferindo sensivelmente do fluxo tático de eventos súbitos.
Sincronismo Intersetorial	O calendário de preparação e mitigação para a estiagem rural deve obrigatoriamente alinhar-se ao planejamento produtivo agrícola do município e às frentes de saúde pública da SEMSA.
Segurança Jurídica e Dados Pessoais	O tratamento e a guarda de dados nominais de voluntários e desabrigados submetem-se de forma estrita às obrigações e sanções previstas na Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018 - LGPD) .
Manutenção e Fiscalização Estrutural	Fica instituído o dever de cadastramento técnico exaustivo e de vistorias de engenharia regulares nas pontes, estradas rurais e pequenas barragens pelo corpo técnico da SEMOB e Secretaria de Agricultura.

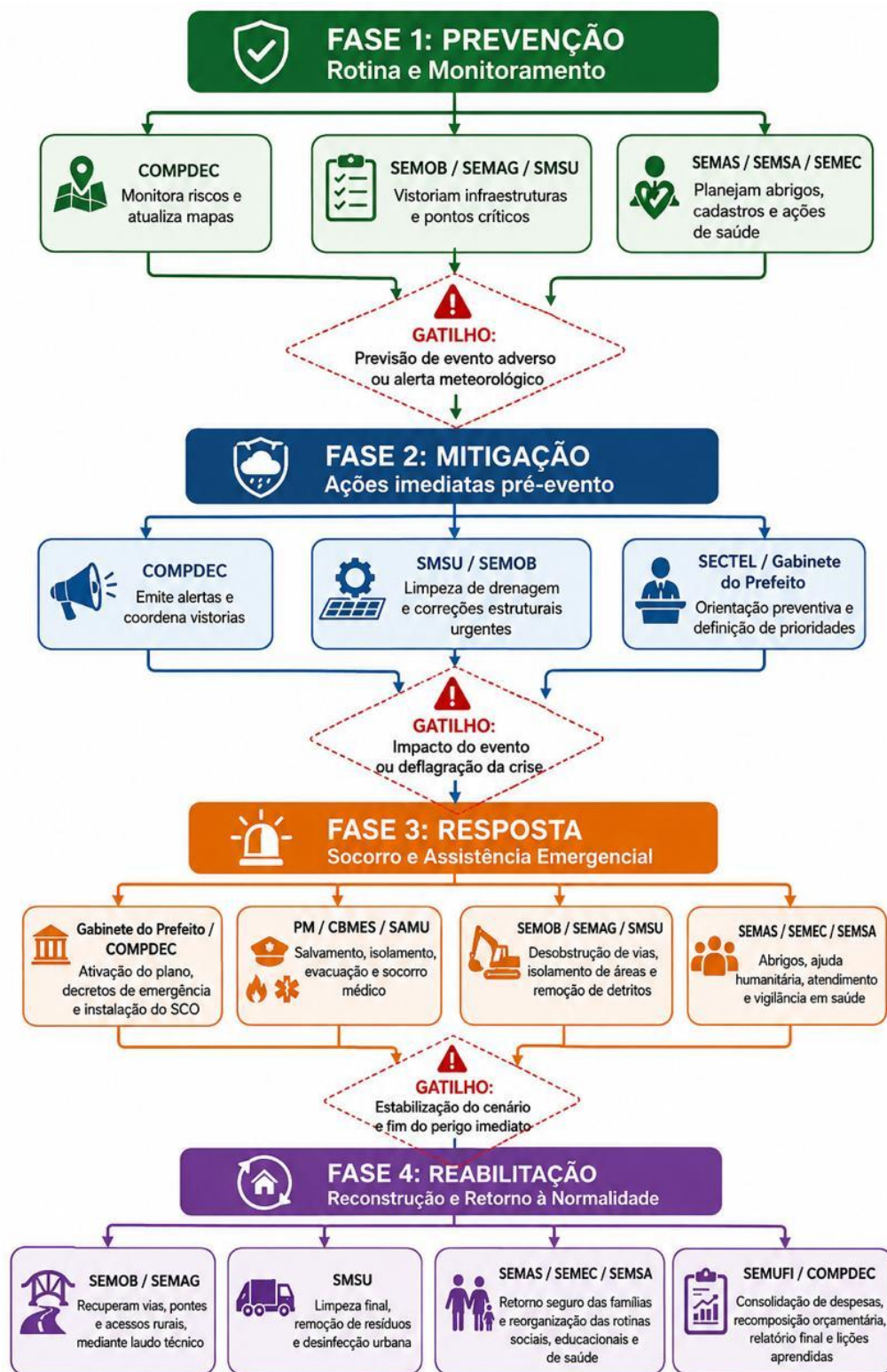
4 OPERAÇÕES, CRITÉRIOS DE ATIVAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO

4.1 Diretriz Operacional Geral

As frentes de resposta e socorro coordenadas por este PLACON estruturam-se de forma escalonada e padronizada. O objetivo central é estabelecer o encadeamento decisório claro, mitigando as dúvidas de comando verificadas em gestões de desastres pretéritas e assegurando a máxima transparência administrativa.



4.2 Encadeamento Decisório e Fluxo Operacional





PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BANANAL
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
Avenida 14 de setembro, Centro, CEP 29920-000, Rio Bananal-ES.
Tel. (27) 3265-2920



Tabela 8: Fluxo de Encadeamento e Marcos Operacionais

Etapa Operacional	Objetivo Central da Fase	Responsável Primário	Produto Técnico Esperado
1. Monitoramento	Acompanhar em tempo real os volumes pluviométricos, réguas de rios e níveis de captação hídrica.	COMPDEC / SAAE / Agências de Monitoramento	Boletins informativos periódicos e dados de sensores.
2. Avaliação	Analisar a iminência de impactos reais e emitir juízo sobre limiares de criticidade.	Corpo Técnico de Engenharia COMPDEC	Parecer de Risco Iminente / Nota Operacional.
3. Alerta / Alarme	Notificar formalmente os órgãos governamentais de socorro e alertar as populações expostas nas áreas de risco.	Coordenador da COMPDEC / Gabinete	Disseminação de SMS, whatsapp avisos sonoros e comunicados em mídia.
4. Ativação / SCO	Decretar a ativação do PLACON, instalar fisicamente o Posto de Comando e iniciar o SCO.	Prefeito Municipal / Coordenador COMPDEC	Ata de Instalação do Posto de Comando; início do PAI – Plano de Ação de Incidente.
5. Resposta Tática	Conduzir salvamentos, evacuações forçadas de encostas e prestar assistência humanitária nos abrigos.	CBMES / Polícia Militar / SEMAS / SEMSA	Relatórios diários situacionais de operação.
6. Reabilitação	Restabelecer vias públicas obstruídas, restabelecer energia e reativar fornecimento de água	SEMOB / SAAE / Concessionária EDP-ES	Laudos de restabelecimento e liberação de tráfego.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BANANAL
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
Avenida 14 de setembro, Centro, CEP 29920-000, Rio Bananal-ES.
Tel. (27) 3265-2920



Etapas Operacionais	Objetivo Central da Fase	Responsável Primário	Produto Técnico Esperado
	potável.		
7. Desmobilização	Desativar a estrutura do Posto de Comando de forma segura e consolidar relatórios.	Comandante do Incidente (SCO)	Relatório Final de Lições Aprendidas.

4.3 Matriz de Acionamento Operacional e Prazos

A matriz abaixo fixa de maneira inequívoca as responsabilidades administrativas de disparo dos alertas e os limites temporais obrigatórios esperados para a resposta inicial de campo.

Tabela 9: Matriz de Acionamento e Limites de Resposta

Situação Identificada / Gatilho	Autoridade que Dispara	Órgãos e Instituições Notificados	Prazo Limite de Resposta
Alerta Meteorológico de Nível Relevante	COMPDEC	Gabinete do Prefeito, SEMOB, SEMAS, SEMSA, SAAE e Assessoria de Imprensa.	Imediato
Elevação Crítica Fluvial / Lâmina de Inundação	COMPDEC	Forças de Resposta Direta (CBMES, PM) e Núcleos Comunitários das Áreas Afetadas.	Imediato
Sinais Clínicos de Movimento de Massa (Taludes)	COMPDEC ou Agente Técnico em Vistoria de Campo	CBMES, Polícia Militar, SEMOB, SEMAS e SEMSA.	Imediato



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BANANAL
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
Avenida 14 de setembro, Centro, CEP 29920-000, Rio Bananal-ES.
Tel. (27) 3265-2920



Situação Identificada / Gatilho	Autoridade que Dispara	Órgãos e Instituições Notificados	Prazo Limite de Resposta
Comprometimento do Abastecimento por Estiagem	Diretoria do SAAE / COMPDEC	Gabinete, Secretaria de Agricultura, SEMSA, Assistência Social e CEPDEC/ES.	Até 1 hora do recebimento do laudo.
Esgotamento de Recursos / Pedido de Apoio Externo	Prefeito Municipal / Coordenador COMPDEC	Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil (CEPDEC/ES) e Órgãos Federais.	Formalização por escrito imediata.

4.4 Checklist Operacional Mínimo da Sala de Situação

Roteiro técnico de verificação obrigatória para padronização dos primeiros atos de gestão na sala de crise:

- Confirmar formalmente a tipologia do cenário de desastre e delimitar geometricamente a poligonal da área afetada.
- Registrar o horário oficial da primeira notificação, documentando a fonte geradora e o responsável técnico pela validação do dado.
- Definir imediatamente o nível de prontidão operacional aplicável e nomear a autoridade que assumirá o comando.
- Acionar o plano de chamada integrado das secretarias municipais e convocar os secretários para a Sala de Situação.
- Instalar fisicamente o Posto de Comando (PC) em zona segura adjacente à área de impacto, se aplicável.
- Emitir alertas públicos oficiais de massa e alarmes sonoros com diretrizes explícitas de autoproteção e abandono.
- Coordenar com suporte tático da Polícia Militar a evacuação compulsória e o isolamento físico perimetral dos setores de risco crítico.
- Efetuar a abertura e equipar os abrigos públicos cadastrados, dando início à distribuição de kits de assistência humanitária.
- Iniciar a coleta sistêmica e estruturada de dados populacionais e estruturais para a consolidação preliminar do FIDE.
- Registrar de maneira manuscrita e cronológica em Livro de Ata todas as ordens



expedidas, decisões colegiadas e recursos mobilizados.

- Planejar as frentes de engenharia urbana para reabilitação célere dos acessos públicos e regularização dos fluxos.

4.5 ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES SETORIAIS (MATRIZ RACI)

4.5.1 Estruturação por Macroprocessos

Com o intuito de mitigar as lacunas difusas de responsabilização observadas na gestão administrativa anterior, as atribuições institucionais foram mapeadas e agrupadas em Macroprocessos Operacionais (MP) estritos, associados a uma Matriz RACI de governança corporativa pública.

Quadro resumido por secretaria

As secretarias municipais atuarão de forma integrada e complementar nas fases de prevenção, mitigação, resposta e reabilitação, observadas as competências específicas definidas no quadro abaixo, sem prejuízo das atribuições já estabelecidas na Matriz RACI e nos POPs operacionais do presente plano.

Tabela 10: Definição dos Macroprocessos Operacionais

Código MP	Macroprocesso Operacional	Escopo Técnico e Limites de Atuação
MP1	Monitoramento e Alerta	Acompanhamento contínuo de índices climáticos, umidade de solo e réguas fluviais, e disparo de alertas institucionais.
MP2	Ativação e Mobilização	Assinatura do ato formal de ativação do PLACON, acionamento das cadeias de chamada e concentração de frotas.
MP3	Evacuação e Alarme	Disparo de alarmes sonoros públicos, condução tática de famílias por rotas de fuga e isolamento de perímetros de segurança.



4.5.2 Matriz RACI Geral do Plano

Tabela 11: Atribuição de Funções Governamentais RACI

Macroprocesso Operacional	COMPDEC	Gabinete	SEMOB	SEMAS	CBMES	PM / SAMU
MP1 - Monitoramento e Alerta	A	I	C	I	R	I
MP2 - Ativação e Mobilização	R	A	R	R	C	C
MP3 - Evacuação e Alarme	A	C	R	R	R	R

Convenção de Papéis Governamentais: **R (Responsável):** Encarregado da execução prática; **A (Aprovador):** Autoridade decisória final; **C (Consultado):** Deve ser obrigatoriamente ouvido; **I (Informado):** Destinatário de comunicações formais imediatas.

4.5.3 Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) Estruturados

Quadro 2: POP – Policiamento, Escolta e Isolamento Técnico (Polícia Militar)

Objetivo do POP	Garantir o isolamento físico das áreas afetadas, coibir saques patrimoniais e salvaguardar a ordem pública nos perímetros críticos e abrigos.
Gatilho de Acionamento	Determinação formal de evacuação emitida pelo PC ou solicitação de suporte perimetral de segurança.
Passo a Passo Mínimo	1. Deslocar guarnições para pontos estratégicos e efetuar o isolamento físico com fitas/barreiras dos acessos afetados. 2. Garantir a segurança patrimonial das residências evacuadas, implantando patrulhamento preventivo ostensivo contra saques. 3. Destinar efetivo fixo para manutenção da ordem pública e apoio logístico nos abrigos oficiais do município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BANANAL
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
Avenida 14 de setembro, Centro, CEP 29920-000, Rio Bananal-ES.
Tel. (27) 3265-2920



	4. Coordenar e regular o fluxo viário urbano nas rotas de fuga e vias vicinais prioritárias para viaturas de socorro.
Interfaces Obrigatórias	COMPDEC, CBMES, SAMU e Secretaria de Assistência Social (SEMAS).
Produto Esperado	Relatório formal de policiamento de perímetro, controle de tráfego e ocorrências da operação de resposta.

Quadro 3: POP – Logística de Infraestrutura de Comando (Seminário Orionita)

Objetivo do POP	Disponibilizar a estrutura física do Centro Vocacional Dom Orione para instalação de Posto de Comando, suporte ao SCO e alojamento de desabrigados.
Gatilho de Acionamento	Ativação do PLACON municipal em nível de Alarme ou formalização de Resposta Ampliada.
Passo a Passo Mínimo	1. Emitir autorização formal imediata para entrada das equipes e fracionamento de espaços conforme acordo prévio. 2. Disponibilizar redes de energia, pontos de água e instalações sanitárias para acomodação logística inicial. 3. Prestar suporte às equipes da SEMAS para triagem, cadastramento e alocação de famílias nos alojamentos. 4. Efetuar o fechamento perimetral e controle de acesso patrimonial em parceria com a Polícia Militar.
Interfaces Obrigatórias	COMPDEC, SEMAS, SEMOB e Polícia Militar.
Produto Esperado	Termo de Cessão Temporária de Uso de Infraestrutura Física assinado e controle de acessos ativado.



Quadro 4: POP – Vistoria, Interdição e Liberação de Vias e Pontes Rurais (SEMOB/SEMAG)

Objetivo do POP	Assegurar a vistoria técnica, interdição preventiva e liberação segura de pontes, travessias e estradas vicinais afetadas por enxurradas, deslizamentos ou rompimento estrutural, sanando a lacuna identificada na Tabela 5.
Gatilho de Acionamento	Alerta ou alarme de nível crítico/alto; denúncia de morador; vistoria de rotina periódica; ou liberação pós-evento para retomada de tráfego.
Passo a Passo Mínimo	1. Deslocamento de equipe técnica conjunta SEMOB/SEMAG ao local. 2. Avaliação estrutural expedita de rachaduras, erosão de base e deslocamento de vigas. 3. Interdição imediata com barreiras físicas e sinalização, se houver risco. 4. Comunicação à COMPDEC e à Polícia Militar para desvio de tráfego. 5. Emissão de laudo técnico de liberação ou interdição definitiva.
Interfaces Obrigatórias	COMPDEC, Polícia Militar, Secretaria de Agricultura e CBMES.
Produto Esperado	Laudo técnico de vistoria estrutural, ficha de interdição/liberação e atualização do cadastro técnico de pontes e estradas rurais.



4.5.4 Regras de Governança da Matriz RACI

Para assegurar a blindagem jurídica e a máxima fluidez hierárquica nas tomadas de decisão, aplicam-se as regras abaixo:

- Cada linha de macroprocesso conterá estritamente apenas um papel **A (Aprovador)**, inviabilizando sobreposições ou conflitos de ordens.
- A coexistência de múltiplos atores **R (Responsável)** é plenamente admitida quando a execução prática demandar frentes simultâneas.
- Os órgãos tarjados como **C (Consultado)** devem ser formalmente ouvidos na fase de instrução, sem prerrogativa de veto sobre a execução.
- Os agentes classificados como **I (Informado)** receberão atas e notas operacionais de forma imediata, sem interferência no fluxo de ordens.

5 SISTEMA DE COMANDO EM OPERAÇÕES (SCO)

5.1 Finalidade e Enquadramento Técnico

Este capítulo disciplina a arquitetura organizacional, a cadeia unificada de comando, o fracionamento das seções funcionais e os protocolos técnicos de interface do Sistema de Comando em Operações (SCO) a ser obrigatoriamente instituído pela COMPDEC de Rio Bananal/ES em ocorrências complexas. O modelo adota em sua integridade a metodologia operacional padronizada pelo Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo (CBMES), em total aderência à Lei Federal nº 12.608/2012.

O escopo técnico revisado sepulta a menção genérica a "ocorrências leves e graves" que fragilizava o planejamento municipal anterior, instituindo regras formais para a amplitude de controle (limitação estrita a no máximo 7 subordinados diretos por supervisor) e detalhando a ativação das cinco funções fundamentais do sistema (Comando, Operações, Planejamento, Logística e Administração/Finanças).

5.2 Protocolos Técnicos de Coordenação do SCO

Tabela 12: Protocolos de Condução e Transição de Comando

Cenário Técnico Verificado	Protocolo de Coordenação e Comando Requerido
----------------------------	--



Cenário Técnico Verificado	Protocolo de Coordenação e Comando Requerido
Ativação Inicial do SCO	O Comandante do Incidente designa nominalmente os chefes das seções de suporte necessárias e formaliza nota técnica de mobilização para todas as agências.
Alteração na Complexidade do Desastre	O Comando reavalia dinamicamente o organograma ativado, efetuando a expansão ou contração das seções funcionais conforme a evolução dos riscos em campo.
Transferência Formal de Comando	Exige obrigatoriamente a lavratura de termo em livro de ata, detalhando horário, motivação técnica e a condução de um <i>briefing</i> minucioso de situação.
Esgotamento / Demanda de Recursos Externos	Expedição de comunicação escrita fundamentada emitida pelo Comando do SCO direcionada à CEPDEC/ES, contendo detalhamento técnico das necessidades.
Encerramento e Desmobilização	O Comando assina a desmobilização gradativa e monitorada de todas as equipes, procedendo com o inventário pós-evento e auditoria do relatório final.

5.3 Checklist para Instalação Física do Posto de Comando (PC)

Conjunto de verificações indispensáveis para estabelecimento e validação logística do comando de incidentes:

- Garantir a fixação do Posto de Comando em coordenadas geográficas seguras, fora do raio de impacto e com visibilidade da operação.
- Indicar formalmente o Comandante do Incidente e abrir o Livro de Registro da Operação documentando a hora exata de início.
- Nomear e dar posse aos chefes das seções de Operações, Planejamento, Logística e Administração que se fizerem necessárias.
- Ativar canal de radiofrequência ou link de dados exclusivo para comunicações táticas interinstitucionais, banindo o uso de prefixos proprietários.
- Dispor nas bancadas de comando os mapas impressos/digitais das áreas de risco



(CPRM), quadros de recursos e painéis meteorológicos.

- Alimentar o diário de bordo com o registro cronológico de todas as mensagens recebidas, decisões adotadas e ordens emanadas.
- Comunicar formalmente o estabelecimento do SCO a todos os elos do Sistema Municipal e à Sala de Crise do Estado.
- Fixar o horário regulamentar para o primeiro *briefing* técnico-operacional e estipular o período de vigência do Plano de Ação do Incidente (PAI).

6 ANEXOS OPERACIONAIS E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

ANEXO I – Equipamentos de Suporte Logístico e Frota Operacional (SEMAG)

O inventário técnico abaixo reestrutura a frota municipal da Secretaria de Obras, organizando os veículos por função logística específica no teatro de resposta a desastres, indicando os dados registraes e a autoridade responsável pelo disparo do acionamento.

Tabela 13: Inventário Funcional de Frota e Maquinário

Função Operacional na Resposta	Tipo de Maquinário / Veículo	Marca / Modelo	Ano	Placa	Comb.	Responsável pelo Acionamento Imediato
Desobstrução Viária / Drenagem	Caminhão Caçamba	Ford Cargo 712 D	2011	MTY 3180	Diesel	Operador de Plantão Escalonado SMSU.
Desobstrução Viária / Drenagem	Caminhão Basculante Heavy	VW Euro Worker 13.180	2011	MTY 3186	Diesel	Operador de Plantão Escalonado SEMOB.
Desobstrução Viária / Drenagem	Caminhão Leve de Suporte	VW 8.160	2015	PPH 0657	Diesel	Operador de Plantão Escalonado SEMOB.
Abastecimento de Água Potável	Caminhão-Pipa	Mercedes-Benz	1980	MSA 9753	Diesel	Diretoria do SAAE / Comando



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BANANAL
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
Avenida 14 de setembro, Centro, CEP 29920-000, Rio Bananal-ES.
Tel. (27) 3265-2920



Função Operacional na Resposta	Tipo de Maquinário / Veículo	Marca / Modelo	Ano	Placa	Comb.	Responsável pelo Acionamento Imediato
		1313				SEMOB.
Transporte de Logística / Cargas	Caminhão Pesado Baú	Iveco	2013	ODG 5921	Diesel	Operador de Plantão Escalonado SEMOB.
Vistorias/ Reconhecimento	Caminhonete e Tração 4x4	Fiat / Toro	2022	MPQ 2541	Diesel	Coordenador Geral/Interino COMPDEC.
Transporte de Insumos e Material de Apoio Rural	Caminhão Carroceria de Madeira	Fonton	2022/2023	SGC-2199	Diesel	Operador de Plantão Escalonado SEMAG.
Escavação, Desobstrução e Limpeza de Canais/Drenagem	Retroescavadeira	XCMG / JCB / Hyundai	2022	SFR3I65	Diesel	Operador de Plantão Escalonado SEMAG
Remoção de Escombros e Carregamento de Material	Pá Carregadeira	W 130 ZB NEW HOLLAND	2011	MTY-3165	Diesel	Operador de Plantão Escalonado SMSU
Apoio à Produção Rural e Tração de Implementos Agrícolas	Tratores agrícolas	JOHN DEERE 4X4 / 5065E	-	MSU-8098	Diesel	Operador de Plantão Escalonado SEMAG
Vistorias Técnicas e Deslocamento de Equipe	Automóvel leve / utilitário	Ford Ka / Fiat Strada / Renault Oroch /	diversos	diversos	Gasolina/ Flex	Operador de Plantão Escalonado SEMAG



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BANANAL
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
Avenida 14 de setembro, Centro, CEP 29920-000, Rio Bananal-ES.
Tel. (27) 3265-2920



Função Operacional na Resposta	Tipo de Maquinário / Veículo	Marca / Modelo	Ano	Placa	Comb.	Responsável pelo Acionamento Imediato
		Saveiro				

ANEXO II – CENTRO DE COMANDO EM OPERAÇÕES



Imagem 02 – Vista do arranjo espacial do posto de comando estruturado sob as diretrizes do sistema de comando de Incidentes para mitigação de desastres geológicos e hidrológicos. Evidencia-se o perímetro de gerenciamento tático (Centro de Comando) e a zona de operações aéreas (Heliponto), essenciais para a centralização das comunicações, otimização do fluxo de comando e coordenação de agências multissetoriais em cenários de alta complexidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BANANAL
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
Avenida 14 de setembro, Centro, CEP 29920-000, Rio Bananal-ES.
Tel. (27) 3265-2920



Imagem 02 – Vista dos aspectos estruturais da edificação-sede mobilizada para o estabelecimento do Posto de Comando (PC). O complexo apresenta características táticas favoráveis, como amplitude espacial para o desdobramento logístico, facilidade de controle de acesso e capacidade de centralização das agências de resposta multissetoriais envolvidas na operação.



Imagem 03 – Vista da Área de espera e zona de transição humanitária para a gestão de riscos e Desastres. O complexo apresenta pátio pavimentado adjacente com acessibilidade para o vetoramento de ambulâncias e ônibus de resgate, enquanto a área interna coberta atua como plataforma de estabilização e triagem de desalojados antes do encaminhamento para os abrigos temporários de longa permanência.



Imagem 04 – Vista da área demonstrando os aspectos operacionais da zona de operações aéreas (Heliponto) do Centro de Operações de Emergência. O amplo perímetro horizontal desimpedido e a interface imediata com o pátio pavimentado de manobras otimizam o fluxo logístico intermodal, minimizando o tempo de resposta no acoplamento tático entre os modais aéreo e terrestre (viaturas e ambulâncias).

ANEXO II – Planejamento Estratégico e Metas de Fortalecimento Institucional

O planejamento estratégico tabular abaixo fixa prazos peremptórios, indicadores auditáveis e dotações de responsabilidade para sanar de forma definitiva o passivo estrutural e de recursos humanos identificado na COMPDEC.

Tabela 14: Matriz de Metas Estratégicas e Indicadores

ID	Objetivo Estratégico	Ações Técnicas Requeridas	Indicador de Desempenho	Prazo Limite	Órgão Líder
1	Estruturação técnica mínima da Defesa Civil	Nomear coordenador exclusivo, 2 técnicos administrativos, 1	Nº de profissionais nomeados em	Médio / Prazo (até 24	Gabinete / SEMAD



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BANANAL
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
Avenida 14 de setembro, Centro, CEP 29920-000, Rio Bananal-ES.
Tel. (27) 3265-2920



ID	Objetivo Estratégico	Ações Técnicas Requeridas	Indicador de Desempenho	Prazo Limite	Órgão Líder
		engenheiro civil e 5 agentes operacionais.	folha (Meta = 9).	meses)	
2	Cadastro ativo de voluntários operacionais	Estruturar banco de dados atualizado e mapeado por setor de risco do SGB.	Nº de voluntários aptos cadastrados por bairro.	Contínuo (Revisão Anual)	COMPDEC
3	Capacitação técnica das frentes de socorro	Realizar treinamentos semestrais teóricos e práticos em gestão de desastres e SCO.	Nº de simulados/ano; % de pessoal capacitado.	Semestral	COMPDEC / CBMES
4	Fundo Municipal de Defesa Civil (FUMDEC)	Dotação orçamentária para contingências.	Dotação orçamentária ativa em PPA.	Médio Prazo (até 24 meses)	Gabinete / SEMUFI
5	Educação preventiva comunitária	Implementar núcleos escolares de Defesa Civil e palestras nas associações comunitárias.	Nº de ações escolares ativas por ano letivo.	Contínuo	COMPDEC / SEMEC
6	Remoção definitiva de famílias em risco crítico	Financiar e construir habitações populares para reassentamento das encostas do SGB.	Nº de moradias entregues / famílias removidas.	Longo Prazo (até 48 meses)	SEMOB / SEMAS

Regras de Controle do Planejamento Estratégico

- O avanço físico de cada indicador deve ser formalmente reportado ao comitê da COMPDEC ao término de cada trimestre.



- O cumprimento do quadro funcional mínimo de 9 servidores constitui pré-requisito crítico e urgente para validade das demais frentes.
- Indicadores que restarem paralisados ou sem evolução por dois ciclos consecutivos serão sumariamente escalados ao Gabinete do Prefeito para aplicação de revisões corretivas na governança da pasta responsável.

ANEXO III – Centro de Comando em Operações (CCO) e Logística Aérea

Para ocorrências de alta magnitude ou desastres ampliados, fica designada a sede física do prédio da COMDEC/Prédio Público Municipal para instalação imediata do Centro de Comando em Operações (CCO). O local dispõe de área de estacionamento isolada para centralização de frotas pesadas, salas de situação equipadas com redes redundantes de dados e Heliponto operacional demarcado para pouso, decolagem e coordenação de aeronaves de resgate do Notaer/ES e forças de segurança pública, assegurando a agilidade no transporte de feridos graves e na captação de suprimentos de assistência humanitária externa.

ANEXO IV – Cronograma Anual de Simulados e Exercícios de Preparação Operacional

Fica instituído o cronograma anual de simulados e exercícios de preparação operacional do PLACON, com a finalidade de testar a capacidade de mobilização, coordenação, comunicação e resposta dos órgãos integrantes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil. Os exercícios deverão contemplar, no mínimo, dois simulados de mesa e dois simulados de campo por ano, abrangendo cenários de inundação, enxurrada, deslizamento, estiagem, seca e ocorrências compostas.

A COMPDEC será responsável pela coordenação, planejamento e consolidação dos resultados de cada exercício, devendo assegurar a participação do Gabinete do Prefeito, CBMES, Polícia Militar, SEMOB, SEMAS, SEMSA, SAAE, SEMEC, SEMAG e demais órgãos correlatos, conforme o cenário simulado.

Cada simulado deverá ser precedido de planejamento técnico formal, contendo objetivo, cenário, responsáveis, tempo de execução, recursos envolvidos e critérios de avaliação. Ao final de cada exercício, a COMPDEC elaborará relatório técnico circunstanciado, com identificação de falhas, acertos, lições aprendidas e providências corretivas, com indicação de responsáveis e prazos de cumprimento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BANANAL
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
Avenida 14 de setembro, Centro, CEP 29920-000, Rio Bananal-ES.
Tel. (27) 3265-2920



Mês	Tipo	Tema	Objetivo Principal	Órgãos Envolvidos	Produto Esperado
Fevereiro	Mesa	Inundação / enxurrada	Testar ativação da Sala de Situação, cadeia de comando e emissão de alertas	COMPDEC, Gabinete, SEMOB, SEMAS, SEMSA, CBMES, PM, SAAE	Ata de exercício e relatório de lições aprendidas
Abril	Campo	Evacuação de área de risco urbana	Testar rotas de fuga, isolamento perimetral e funcionamento de abrigo temporário	COMPDEC, CBMES, PM, SEMAS, SEMSA, SEMEC, SEMOB	Relatório operacional e mapa de tempo-resposta
Junho	Mesa	Estiagem / racionamento hídrico	Testar decisão intersetorial, comunicação pública e abastecimento emergencial	COMPDEC, SAAE, SEMAS, SEMSA, Gabinete, SEMAG	Ata de simulado e plano de correção
Agosto	Campo	Deslizamento de encosta	Testar busca e salvamento, interdição técnica, triagem e apoio a desabrigados	COMPDEC, CBMES, PM, SEMOB, SEMAS, SEMSA	Relatório de campo e check-list de resposta
Outubro	Mesa	Ocorrência composta	Testar integração entre inundação, queda de energia e abrigo emergencial	COMPDEC, SEMOB, SEMAS, SEMSA, SAAE, EDP-ES, PM, CBMES	Ata de integração intersetorial



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BANANAL
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
Avenida 14 de setembro, Centro, CEP 29920-000, Rio Bananal-ES.
Tel. (27) 3265-2920



Mês	Tipo	Tema	Objetivo Principal	Órgãos Envolvidos	Produto Esperado
Novembro	Campo	Simulado integrado geral	Testar o ciclo completo: monitoramento, alerta, alarme, mobilização, resposta, reabilitação e desmobilização.	Todos os órgãos do PLACON	Relatório final consolidado e plano de melhoria

Regras Operacionais

1. Todo simulado deverá ser formalmente comunicado com antecedência mínima definida pela COMPDEC.
2. Cada exercício deverá ter roteiro, responsáveis, tempo de execução e critérios de avaliação definidos previamente.
3. Após a realização, a COMPDEC consolidará relatório técnico com falhas, acertos e providências corretivas.
4. Os resultados deverão ser apresentados ao Gabinete do Prefeito e aos órgãos participantes para acompanhamento das medidas de melhoria.
5. O cumprimento do cronograma de simulados constitui indicador obrigatório de prontidão operacional do PLACON.

ANEXO V – Diretório de Contatos Emergenciais do Sistema Municipal

Relação de acionamento imediato em formato tabular para uso exclusivo das equipes de plantão na sala de situação:

Instituição / Órgão	Regime de Contato	Canal de Acionamento / Fone
Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMPDEC)	Plantão 24h / Sala de Situação	(27) 99603-4767



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BANANAL
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
Avenida 14 de setembro, Centro, CEP 29920-000, Rio Bananal-ES.
Tel. (27) 3265-2920



Instituição / Órgão	Regime de Contato	Canal de Acionamento / Fone
Corpo de Bombeiros Militar (CBMES - Linhares)	Emergência Centralizada	193
Polícia Militar do Espírito Santo (PMES - Cia Local)	Emergência Ostensiva	190
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	Socorro Médico Urgente	192
Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE)	Plantão Operacional Hídrico	(27) 99528-6979
Secretaria de Obras e Serviços Urbanos (SEMOB)	Suporte Logístico e Frotas	(27) 98176-3510
Defesa Civil Estadual (CEPDEC/ES - Vitória)	Centro de Gerenciamento de Crises	(27) 3194-3652 / (27) 3194-3715

RIO BANANAL